

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
CONSELHO CONSULTIVO DO INCA - CONSINCA
17/12/2014 – 10 horas - Auditório I / Prédio Sede do INCA

Participantes:

Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva – Diretor Geral/INCA e Presidente/CONSINCA
Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz – SBEO
Carla Renata Macedo – Presidente/SOBOPE
Carlos Sérgio Chiattonne- CBH
Célia Maria Pais Viégas – Presidente/SBRT
Evanius Wiermann – Presidente/SBOC
Hiram Silveira Lucas – SBC
José Eluf Neto – Presidente/FOSP
José Getúlio Segalla- Presidente/ ABRC
Leonaldson Castro – Presidente/SBCO
Monica Almeida- Presidente/ABRAHUE
Pascoal Marracini – Presidente/ABIFICC
Rodolfo Acatuassu- ABRAHUE

Convidados:

Ailse Bittencourt - Chefe de Gabinete/INCA
Alessandra de Sá Earp Siqueira – CGGA/INCA
Beatriz Kneipp - CONPREV/INCA

Celso Ruggiero - Diretor Executivo/Fundação do Câncer
Cláudio Noronha - CONPREV/INCA
Eduardo Franco – CONPREV/INCA
Gustavo Advíncula - COAS/INCA
Marceli Santos – CONPREV /INCA
Marise César Gomes - ARNT/COAS/INCA
Marise Rebelo - CONPREV/INCA
Mônica Torres - DCS/INCA
Reinaldo Rondinelli - COAS/INCA
Reinhard Braun – Assessoria DG/INCA
Renata Erthal Knust – ARNT/COAS/INCA
Rosamélia Cunha - Assessoria/DG/INCA

Ausências justificadas:

Alessandra Pereira – Div. Planejamento/INCA
Germana Hunes Grassi Gomes - HC IV/ INCA
Lilian Aliche - ABRAZ
Luiz Antônio Negrão Dias - CMB
Maria Inez p. Gadelha - Diretora substituta/SAS/MS
Patrícia Sampaio Chueiri - CGAPDC/SAS/MS
Rosalina Jorge Koifman - ABRASCO

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2014, às 10 horas, no auditório I do prédio sede do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, reuniu-se o Conselho Consultivo do INCA – CONSINCA, com as presenças e ausências registradas em folhas específicas, anexa a esta ata, para deliberar sobre a pauta do dia na qual constavam os seguintes assuntos: **(1) aprovação da ata de 15/10/2014; (2) Drogas em desabastecimento no mercado nacional – proposta de melhorias; (3) situação dos Unacons e Cacons quanto ao responsável técnico; (4) Atlas da mortalidade por câncer; e (5) informes gerais.** O Presidente do Conselho Consultivo do INCA deu por aberta à reunião e convidou a mim, Vanessa Fuzer, para secretariá-la. Iniciada a sessão, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e passou-se à análise do primeiro item da pauta: **(1) aprovação da ata de 15/10/2014** – Ata aprovada por unanimidade, sem alterações a considerar. Em seguida, Dr. Santini passou a palavra ao Dr. Leonaldson Castro, que apresentou o item **(3) situação dos Unacons e Cacons quanto ao responsável técnico:** Informa que não está com os dados estatísticos à mão para debater este tema. Solicita que seja incluído na pauta da próxima reunião, em fevereiro de 2015. Seguindo para o item **(4) Atlas da mortalidade por câncer;** vide apresentação anexa, Dr^a. Marceli Santos informa que o INCA lançou uma nova versão virtual para o Atlas de Mortalidade por câncer. A ferramenta disponível no site do Instituto traz mais funcionalidades e conta agora com informações sobre todos os tipos de câncer, organizadas em termos nacionais, regionais, estaduais e municipais; e, classificadas por sexo e localização primária do tumor. A nova versão inclui informações sobre todas as neoplasias malignas do capítulo câncer da Classificação Internacional de Doenças. Os resultados são apresentados no formato de tabela, mapas e

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
CONSELHO CONSULTIVO DO INCA - CONSINCA
17/12/2014 – 10 horas - Auditório I / Prédio Sede do INCA

gráficos, e também, com a nova opção de tabulador. A fonte de abastecimento para o atlas é o SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade, coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. A atualização das informações é feita anualmente, assim que o SIM disponibilizar o número definitivo de óbitos para um novo ano. Hoje, os principais usuários da ferramenta são pesquisadores nacionais e internacionais. Dando continuidade ao item **(2) Drogas em desabastecimento no mercado nacional – proposta de melhorias**. Apresentação em anexo. Dr. Evanius Wiermann pontuou que o tema desabastecimento é corriqueiro na saúde oncológica, que a indústria está investindo nos medicamentos biológicos, por serem mais rentáveis, e gerando uma crise na oncologia pela falta de medicações que são importantes na temática do câncer. Cita os medicamentos Carmustina, Lomustina, Mitomicina C, e Actomicina D. Ressalta que o país precisa planejar o futuro farmacêutico oncológico, através de novos estímulos comerciais, como: produção nacional de medicamentos por laboratórios governamentais, parcerias público-privada com laboratórios conveniados para produção de medicações órfãs, facilitação de importação de insumo ou medicamento de laboratórios estrangeiros, e criação de tributação diferenciada para facilitar a permanência da droga no país. Os laboratórios oficiais são grandes aliados do Governo neste cenário, exercendo um papel estratégico na assistência farmacêutica oncológica, através da produção dos medicamentos essenciais constantes da RENAME; desenvolvendo tecnologia de processo e de produtos; abastecendo a rede pública e eventualmente a privada; e a regulação dos preços. Dr. Evanius cita ainda as oportunidades que acompanham este cenário, que são a falta de interesse do setor privado em determinadas doenças; investimentos recentes do governo em ampliação da capacidade instalada; a experiência de interação com Universidade e Institutos de pesquisa; e produção de medicamentos de alto valor agregado para o Ministério da Saúde. Dr. Luiz Santini pede a palavra e informa que a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde está avançando nesta discussão, criando uma política de medicamentos que contemplam vários aspectos citados, inclusive na produção de medicamentos biológicos. A questão é que o processo de comunicação entre indústria e Governo é deficitário. Afirma que este tema é um problema global, não é específico do Brasil. As indústrias não se interessam pelas necessidades dos pacientes, mas nos valores comerciais. Dr. Gustavo Advíncula faz um breve relato das atividades do Grupo de Trabalho sobre o desabastecimento de medicamentos oncológicos, realizados em 2012. O relatório final foi enviado e apresentado à Secretaria de Assistência à Saúde/MS, a Comissão de Saúde do Congresso Nacional, e a Comissão Nacional de Saúde. Conclui dizendo da importância da participação do Consinca nesta discussão sobre a farmacologia do nosso país. Dando continuidade ao item **(5) informes gerais; (1a) Dr^a. Celia Viegas** – médica radioterapeuta do INCA apresentou o trabalho desenvolvido pelo INCA em conjunto com o Ministério da Saúde, SAS, SCTIE e SGETS, para a elaboração e aplicação do Programa de Expansão da Radioterapia no Brasil – Formação de Multiplicadores de Técnicos Especializados em Radioterapia. Este projeto foi demandado pela necessidade de recursos humanos para abastecer a expansão da radioterapia no país, com 80 novos aparelhos. O curso tem o objetivo de desenvolver, ampliar e homogeneizar conhecimentos teórico-práticos na área da radioterapia, para atuação de agentes multiplicadores na formação de novos técnicos especializados em radioterapia. Foca-se o público de tecnólogos ou técnicos de radiologia, ambos com

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
CONSELHO CONSULTIVO DO INCA - CONSINCA
17/12/2014 – 10 horas - Auditório I / Prédio Sede do INCA

especialização em radioterapia, médicos radioterapeutas e físico-médicos especialistas em radioterapia, com carga horária total de 565h para os técnicos, com duração total de 3,5 meses – in situ, presenciais no INCA. Dr^a. Celia apresenta o conteúdo programático, dividido em 7 módulos e recebendo o apoio de centros especializados em todo o país. Finaliza dizendo que o programa é inédito e histórico no INCA. Em seguida, Dr. Santini passa a palavra ao Diretor Executivo da Fundação do Câncer, Sr. Celso Ruggiero, que apresentou o item **(1b)**; Fala que a Fundação do Câncer em parceria com o INCA, sob a coordenação do Professor Dr. Carlos Eduardo elaboraram um programa de desenvolvimento de 30 físicos e 120 técnicos para a área de radioterapia. Os recursos são provenientes do Pronon, que precisam ser aplicados dentro do período de dois anos, infelizmente o programa de residência médica precisou ficar de fora do projeto. A portaria de liberação do programa e a conta corrente para depósito dos recursos já estão liberados. O custo total do projeto foi avaliado em R\$ 15,7 milhões. A Fundação tem até o dia 30 de dezembro deste ano para captar 60% do valor total (aprox. R\$ 9 milhões) para que o projeto seja implementado. Prosseguindo o item **(2)** Campanha SBCO/GLOBO “Eu venci o câncer, você também pode”. Dr. Leonaldson Castro informa que conseguiu emplacar uma Campanha ao Dia Nacional do Câncer 2014, através de um espaço no Sistema Globo de Televisão de uso gratuito, que eles chamam de “responsabilidade social”. Este espaço é de 15 segundos na televisão aberta nacional, e foi possível veicular entre os dias 21 a 27 de novembro, sendo no dia 27 em horário nobre. Ampliamos a campanha para o site da SBCO, canal do YouTube® e Facebook®. Os resultados foram expressivos e já planejamos as próximas campanhas. *Eu, Vanessa Fuzer Martins de Mendonca, matrícula Fundação do Câncer 1002475, redigi e encerro a ata. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2014.*